

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano: 10.º/Turma: C

DEPARTAMENTO CURRICULAR : CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DISCIPLINA: HISTÓRIA A

Docentes: Paulo Coutinho

MÓDULO 0 – ESTUDAR E APRENDER HISTÓRIA					Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) = 5 CALENDARIZAÇÃO de 16/09/2024 a 20/09/2024		
DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos	RECURSOS	AVAL.	TEMPOS
0 - A HISTÓRIA: TEMPOS E ESPAÇOS - Quadros espaço-temporais: Períodos históricos e momentos de rutura. - Processos evolutivos: - Multiplicidade de fatores. - Permutas culturais e simultaneidade de culturas. -. História nacional e história universal: - Interações e especificidade do percurso português.	Fonte histórica Tempo histórico Cronologia Periodização Património Condicionismo Efeito Ciências Sociais	Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço. Reconhecer a diversidade de documentos históricos e a necessidade de uma leitura crítica. Exercitar a prática de recolha de informação individualmente e em grupo e do seu tratamento e organização. Analisar e produzir materiais iconográficos (quadros ou frisos cronológicos, mapas e cronologias). Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral, estabelecendo inter-relações Desenvolver a noção de relativismo cultural.	Geografia A Português	Resolução e correção da Ficha Diagnóstica do manual. Debate sobre a História e a sua utilidade (– Para que serve a História? ; – Qual a relação entre Memória e História?). Trabalhar fontes históricas diversas para reconhecer a sua diversidade. Debate sobre o tempo e o espaço tendo em atenção a convenção cronológica; a periodização; as movimentações dos povos; a relação tempo-espaço. Exemplificar a relação da História nacional e História universal. Valorizar a importância da preservação do Património.	Manual Computador/ Projetor Recursos da Escola Virtual	Diagnóstica Formativa	5 1.ºp

Nota: Critérios utilizados na elaboração do documento: manteve-se toda a linha de conteúdos, aprendizagens e conceitos desenvolvidos no Manual um Novo Tempo da História, de acordo com o Programa de História A; assinalaram-se com mancha de cor os Conteúdos, as Aprendizagens e os Conceitos considerados Essenciais

MÓDULO 1 - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) – 55
---	---

					CALENDARIZAÇÃO de 23/09/2024 a 23/11/2024		
DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos	RECURSOS	AVAL.	TEMPOS
<p>1. O modelo ateniense</p> <p>1.1. A democracia antiga</p> <p>1.1.1. Um mundo de cidades-estado</p> <p>1.1.2. A democracia ateniense</p> <p>1.1.3. Os limites da democracia antiga</p> <p>1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>1.2.1. As grandes manifestações cívico-religiosas</p> <p>1.2.2. A educação para o exercício público do poder</p> <p>1.2.3. A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia</p>	<p>Pólis</p> <p>Ágora</p> <p>Democracia Antiga</p> <p>Cidadão</p> <p>Meteco</p> <p>Escravo</p> <p>Ordem arquitetónica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. Relacionar a educação dos jovens com o exercício da cidadania. Justificar a importância conferida à oratória no contexto da democracia direta. Explicar o significado das grandes manifestações cívico-religiosas. Identificar os elementos básicos da arquitetura grega. Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas. Evidenciar os objetivos estéticos e religiosos da arte clássica. Sensibilizar-se para a importância do legado político- cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia ocidental*. Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico. 	<p>Português</p> <p>Geografia A</p> <p>Filosofia</p> <p>Cidadania (Direitos Humanos e Igualdade de Género)</p> <p>Educação Física</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio;</p> <p>Exposição clara e ordenada;</p> <p>Análise dos documentos, resolução e correção de questões;</p> <p>Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p> <p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p>Realização das atividades do Dossiê "Proteger a democracia".</p> <p>Debate "Comparação entre a democracia antiga e a democracia dos nossos dias, destacando a democracia portuguesa".</p> <p>Visita virtual a Atenas e ao Museu da Acrópole.</p> <p>Realização das atividades do Dossiê "O Pártenon".</p> <p>Visionamento do documentário "A Idade de Ouro" da série Impérios.</p> <p>Resolução das fichas 1 e 2 do Caderno do aluno.</p>	<p>Manual "Um novo tempo da História";</p> <p>Caderno do Aluno;</p> <p>Computador /Projeter</p> <p>Internet</p> <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>RTP Ensina</p> <p>Documentários</p>	<p>Formativa</p> <p>Participação nas atividades propostas</p> <p>Sumativa</p>	<p>55</p> <p>1.ºp</p>

<p>2. O modelo romano</p> <p>2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano*</p> <p>2.1.1. A cidade que se fez império</p> <p>2.1.2. A unidade do mundo imperial</p> <p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática*</p> <p>2.2.1. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica</p> <p>2.2.2. A padronização do urbanismo</p> <p>2.2.3. A fixação de modelos artísticos</p> <p>2.2.4. A apologia do Império na épica e na historiografia</p> <p>2.2.5. A formação de uma rede escolar urbana uniformizada</p> <p>2.3. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica*</p> <p>2.3.1. A conquista</p> <p>2.3.2. Os veículos da romanização</p>	<p>Urbe</p> <p>Império</p> <p>Cidadão</p> <p>Fórum</p> <p>Direito</p> <p>Magistratura</p> <p>Urbanismo</p> <p>Pragmatismo</p> <p>Romanização</p> <p>Município</p> <p>Aculturação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração*. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais*. Analisar a relevância do legado político-cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do Direito, do urbanismo, da arte e da literatura*. Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica* 	<p>Português</p> <p>Geografia A</p> <p>Filosofia</p> <p>Cidadania (Direitos Humanos e Igualdade de Género, Interculturalidade)</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio;</p> <p>Exposição clara e ordenada;</p> <p>Análise dos documentos, resolução e correção de questões;</p> <p>Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p> <p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p>Resolução das atividades dos Dossiês "Os poderes de Augusto";</p> <p>"Uma cidadania aberta"; Pompeia, a cidade esquecida"; "Todos os caminhos vão dar a Roma".</p> <p>Visitas virtuais, p. ex., a Roma, a Pompeia e a Conímbriga.</p> <p>Visionamento, apoiado em guiões de observação e registo de opiniões, de filmes que recriem aspetos do mundo romano, p. ex., O Gladiador, de Ridley Scott (2000), Pompeia, de Paul W.S. Anderson (2014)...</p> <p><i>(em trabalho de pares ou grupo)</i></p> <p>Leitura comentada de Astérix na Hispânia, de Goscinny e Uderzo,</p> <p>OU Ficha de leitura de um capítulo da obra de Mário de Carvalho (1994), Um Deus Passeando pela Brisa da Tarde. Lisboa: Ed. Caminho</p> <p>Resolução das fichas 3. 4 e 5 do Caderno do Aluno</p>	<p>Manual "Um novo tempo da História";</p> <p>Caderno do Aluno;</p> <p>Computador /Projeter</p> <p>Internet</p> <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>RTP Ensina e outros sites de interesse.</p> <p>Filmes</p> <p>Livros</p>	<p>Formativa</p> <p>Participação nas atividades propostas</p> <p>Sumativa</p>	
---	--	---	---	---	--	---	--

<p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p> <p>3.1. O Império Universal Romano-Cristão</p> <p>3.1.1. O Cristianismo</p> <p>3.1.2. O Império Romano-Cristão</p> <p>3.1.3. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico</p> <p>3.2. Prenúncios de uma nova geografia política</p> <p>3.2.1. O Império em crise</p> <p>3.2.2. Os bárbaros no Império</p> <p>3.2.3. O fim do Mundo Antigo</p>	<p>Igreja Romano Cristã</p> <p>Civilização</p> <p>Época Clássica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar o nascimento do cristianismo. Identificar os princípios fundamentais da nova fé. ▪ Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano. ▪ Avaliar a importância dos Éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã. ▪ Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político-cultural clássico. ▪ Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano. ▪ Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras. ▪ Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano. ▪ Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da formação da civilização europeia ocidental*. ▪ Reconhecer o espaço mediterrânico como espaço de encontros e de sínteses. 	<p>EMRC</p> <p>Filosofia</p> <p>Geografia A</p> <p>Inglês</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio;</p> <p>Exposição clara e ordenada;</p> <p>Análise dos documentos, resolução e correção de questões;</p> <p>Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p> <p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p>Visionamento do filme “Ágora” de Alejandro Amenábar (2010)</p> <p>Resolução da ficha 6 do Caderno do Aluno</p> <p>Resolução da ficha 7 do Caderno do Aluno sobre os conteúdos do Módulo 1-</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”;</p> <p>Caderno do Aluno;</p> <p>Computador /Projetor</p> <p>Internet</p> <p>Recursos da Escola</p> <p>Virtual</p> <p>RTP Ensina e outros sites de interesse</p> <p>Filme</p>	<p>Formativa</p> <p>Participação nas atividades propostas</p>	
---	---	---	---	--	---	---	--

Nota: Critérios utilizados na elaboração do documento: manteve-se toda a linha de conteúdos, aprendizagens e conceitos desenvolvidos no Manual um Novo Tempo da História, de acordo com o Programa de História A; assinalaram-se com mancha de cor os Conteúdos, as Aprendizagens e os Conceitos considerados Essenciais

<p>MÓDULO 2 - DINAMISMO DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p>					<p>Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) –70</p> <p>CALENDARIZAÇÃO de 25/11/2024 a-07/03/2025</p>		
<p>DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Aprendizagens Essenciais</p>	<p>ARTICULAÇÃO</p>	<p>Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos</p>	<p>RECURSOS</p>	<p>AVAL.</p>	<p>TEMPOS</p>

<p>1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental</p> <p>1.1. Poderes e crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>1.2.1. A expansão agrária e o crescimento demográfico</p> <p>1.2.2. O renascimento das cidades e a dinamização das trocas</p> <p>1.2.3. As grandes rotas do comércio externo</p> <p>1.2.4. A fragilidade do equilíbrio demográfico</p>	<p>Reino Senhorio Comuna Papado Igreja Ortodoxa Gregas Islão Burguesia Economia monetária</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.¹ Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.¹ 	<p>EMRC Filosofia Geografia A</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas; Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais. Recolha de informação sobre o Vaticano e o papado na atualidade Realização das atividades dos dossiês “A cidade, centro de consumo”; “Os anos da Peste Negra” Resolução das fichas 8 e 9 do Caderno do Aluno</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”; Caderno do Aluno; Computador/Projeto Internet Recursos da Escola Virtual RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas</p>	<p>18 1.ºp + 52 2.ºp</p>
<p>2. O espaço português- a consolidação de um reino cristão ibérico</p> <p>2.1. A fixação do território*</p> <p>2.1.1. A Reconquista</p> <p>2.1.2. Do termo da Reconquista ao</p>	<p>Reconquista Imunidade Vassalagem Concelho Carta de Foral Monarquia feudal Cúria</p>	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo 	<p>Cidadania e Desenvolvimento Português Geografia A</p>	<p>DAC “As grandes epidemias no passado e no presente. Como combatê-las e preveni-las?” Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”; Caderno do Aluno; Computador/Projeto Internet Recursos da Escola Virtual</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas Sumativa</p>	

<p>estabelecimento e alargamento de fronteiras</p> <p>2.2. O país rural e senhorial*</p> <p>2.2.1. Os senhorios – sua origem, detentores e localização</p> <p>2.2.2 O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades</p> <p>2.2.3. A exploração económica do senhorio</p> <p>2.2.4. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes</p> <p>2.3. O país urbano e concelho*</p> <p>2.3.1. A multiplicação de vilas e cidades concelhias</p> <p>2.3.2. A organização do espaço citadino</p> <p>2.3.3 O exercício comunitário de poderes concelhios, a</p>	<p>Cortes / parlamento</p> <p>Inquirições</p> <p>Legista</p>	<p>rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava*.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. ▪ Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época. ▪ Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais*. ▪ Mostrar como se concretizou a autonomia político-administrativa das cidades e vilas concelhias. ▪ Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país*. ▪ Analisar o funcionamento da monarquia feudal. ▪ Identificar exemplos da passagem da monarquia feudal à monarquia centralizada. ▪ Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial. ▪ 		<p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p><i>Trabalho de pares ou de grupo</i></p> <p>Elaboração de tabela cronológica referente a acontecimentos relevantes da História portuguesa,</p> <p>Elaboração das biografias dos reis e rainhas da 1ª dinastia para eventual exposição na Biblioteca.</p> <p>Visitas virtuais a castelos e centros históricos.</p> <p>Resolução das atividades do Dossiê “A nobreza medieval portuguesa”;</p> <p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio;</p> <p>Exposição clara e ordenada;</p> <p>Análise dos documentos, resolução e correção de questões;</p> <p>Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p> <p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p>Análise do funcionamento dos órgãos de poder local na atualidade.</p> <p>Resolução das atividades do Dossiê “Porto e Lisboa, espaços e poderes no urbanismo medieval”;</p> <p>Visitas virtuais a cidades portuguesas, p. ex., Lisboa, Coimbra, Porto.com guiões de orientação.</p>	<p>RTP Ensina e outros sites de interesse</p> <p>Manual “Um novo tempo da História”;</p> <p>Caderno do Aluno;</p> <p>Computador/Projeto</p> <p>Internet</p> <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Formativa</p> <p>Participação nas atividades propostas</p>	
---	---	---	--	---	---	---	--

<p>afirmação política das elites urbanas</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino*</p> <p>2.4.1. Da monarquia feudal à centralização do poder</p> <p>2.4.2. A reestruturação da administração central</p> <p>2.4.3. A reestruturação da administração local</p> <p>2.4.4. O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas</p> <p>2.4.5. A afirmação de Portugal no quadro político ibérico</p>				<p>Debate “Monarquia ou República?”</p> <p>Resolução das fichas 10, 11 e 12 do Caderno do Aluno.</p>			
<p>3. Valores, vivências e quotidiano</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.1.1. Uma nova sensibilidade artística: o Gótico</p> <p>3.2. A cultura leiga e profana nas</p>	<p>Confraria Corporação Universidade Cultura erudita Cultura popular Arte gótica Época medieval</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval. ▪ Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico. ▪ Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano. ▪ Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade. 	<p>EMRC Português Geografia A</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas; Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”; Caderno do Aluno; Computador/Projeto Internet Recursos da Escola Virtual</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas Sumativa</p>	

<p>cortes régias e senhoriais 3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã. ▪ Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita*. ▪ Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média. ▪ Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa. ▪ Caracterizar o ideal cavaleiresco. 		<p>Visitas virtuais a catedrais góticas e aos Mosteiros de Alcobaça e da Batalha. Pesquisa sobre os preceitos técnicos necessários à elaboração de um vitral. Recolha de informação sobre a primeira universidade portuguesa. Visionamento de filmes, apoiado em guiões; p. ex. Robin dos Bosques, de K. Reynolds (1991); Francisco de Assis, de Zefirelli (1972). Resolução das fichas 13, 14 do Caderno do Aluno. Resolução da ficha 15 sobre o Módulo 2.</p>	<p>RTP Ensina e outros sites de interesse Filmes</p>		
--	--	--	--	---	--	--	--

Nota: Critérios utilizados na elaboração do documento: manteve-se toda a linha de conteúdos, aprendizagens e conceitos desenvolvidos no Manual um Novo Tempo da História, de acordo com o Programa de História A; assinalaram-se com mancha de cor os Conteúdos, as Aprendizagens e os Conceitos considerados Essenciais

<p>MÓDULO 3 - A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>					<p>Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) – 65 CALENDARIZAÇÃO de 07/03/2024 a 13/06/2025</p>		
<p>DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS</p>	<p>CONCEITOS</p>	<p>Aprendizagens Essenciais</p>	<p>ARTICULAÇÃO</p>	<p>Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos</p>	<p>RECURSOS</p>	<p>AVAL.</p>	<p>TEMPOS</p>
<p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos 1.1. Principais centros culturais de produção e difusão</p>	<p>Época moderna Renascimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação*. 	<p>Português Geografia A</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”; Caderno do Aluno; Computador/ Projetor</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas</p>	<p>21 2.ºp + 44 3.ºp</p>

<p>de sínteses e inovações 1.1.1. As condições da expansão cultural 1.1.2. O Renascimento – eclosão e difusão – A Itália – O resto da Europa</p> <p>1.2. O cosmopolitismo das cidades hispânicas- importância de Lisboa e Sevilha 1.2.1. Lisboa 1.2.2 Sevilha</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento. ▪ Reconhecer o papel inspirador da Itália. ▪ Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha 		<p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais. Resolução das atividades do dossiê “A Lisboa de Quinhentos vista pelos coevos” Resolução da ficha 16 do Caderno do Aluno.</p>	<p>Internet Recursos da Escola Virtual RTP Ensina e outros sites de interesse</p>		
<p>2. O alargamento do conhecimento do Mundo 2.1. O contributo português* 2.1.1. Inovação técnica – A náutica – A cartografia 2.1.2. Observação e descrição da Natureza 2.2. O conhecimento científico da Natureza* 2.2.1 A matematização do real 2.2.2 A revolução das conceções cosmológicas*</p>	<p>Navegação astronómica Cartografia Experiencialismo Globalização Mentalidade quantitativa Revolução copernicana</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao Mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista*. ▪ Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. ▪ Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval¹. ▪ Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global¹. ▪ Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as 	<p>MACS Geografia A</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas; Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais. Visionamento do documentário “Caravelas e Naus Portuguesas , tecnologia de ponta dos descobrimentos” https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=t4rpVzit4d4</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”; Caderno do Aluno; Computador/ Projetor Internet Recursos da Escola Virtual RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas</p>	

		<p>plantações das Américas¹ (ver unidade 5, pp. 128- 130).</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar os progressos da matematização e da mentalidade quantitativa com o aparecimento da ciência moderna. 				
<p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.1.1. A ostentação das elites cortesãs e burguesas</p> <p>3.1.2. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas</p> <p>3.1.3. Portugal: o ambiente cultural da corte régia</p> <p>3.2 Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>3.2.1. Valorização da Antiguidade Clássica</p> <p>3.2.2. Afirmção das línguas nacionais e consciência da modernidade</p> <p>3.2.3. Individualismo, racionalidade, espírito crítico e utopia</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas*</p> <p>3.3.1. A pintura</p> <p>3.3.2. A escultura</p>	<p>intelectual; civilidade; Renascimento* humanista*; antropocentrism o*; classicismo*; naturalismo; perspetiva; Manuelino*.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas. Reconhecer o prestígio da Coroa portuguesa na Época Moderna. Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo. Relacionar o espírito crítico humanista com o exercício da crítica social e a produção de utopias. Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura*. Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. 	<p>Filosofia</p> <p>Português</p>	<p>Resolução das atividades do dossiê “Leonardo da Vinci, um técnico e homem de ciência do Renascimento”.</p> <p>Resolução da ficha 17 do Caderno do Aluno.</p> <p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas; Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais.</p> <p>Visionamento dos documentários da BBC sobre Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo.</p> <p>Visitas virtuais a museus, por exemplo, Galeria dos Uffizi (Florença); Museu do Vaticano, museu do Louvre, Museu Grão Vasco (Viseu).</p> <p>Resolução das atividades dos dossiês “Ser mulher no tempo do Renascimento”; “Miguel Ângelo Buonarreti, um artista genial”; “Nuno Gonçalves e os Painéis de S, Vicente”.</p> <p>Resolução das fichas 18 e 19 do Caderno do Aluno</p>	<p>Manual “Um novo tempo da História”;</p> <p>Caderno do Aluno;</p> <p>Computador/ Projetor Internet</p> <p>Recursos da Escola Virtual</p> <p>Documentários</p> <p>RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Formativa</p> <p>Participação nas atividades propostas</p> <p>Sumativas</p>

<p>3.3.3. A arquitetura 3.3.4. A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas</p>							
<p>4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade 4.1. A Reforma protestante* 4.1.1. Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica 4.1.2. A rutura teológica 4.1.3. As igrejas reformadas 4.2. Contrarreforma e Reforma católica* 4.2.1. Reafirmação do dogma e do culto tradicional. A reforma disciplinar 4.2.2. O combate ideológico 4.2.3. O impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa</p>	<p>Reforma*; ~ heresia; dogma Predestinação sacramento* rito; Contrarreforma Concílio Seminário Catecismo Índice Inquisição Proselitismo identidade¹.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar manifestações de crise na Igreja nos fins da época medieval/início dos tempos modernos. ▪ Relacionar a questão das indulgências com o início da reforma protestante. ▪ Caracterizar as principais igrejas reformadas. ▪ Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica enquanto resposta àquela. ▪ Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa. ▪ Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus. 	<p>Filosofia Português</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas; Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais. Visionamento de vídeos: Os caminhos de Lutero https://www.youtube.com/watch?v=eZfO7SitQ8 Contrarreforma https://www.youtube.com/watch?v=C6PUITYnxLY&t=29s Resolução das atividades dos dossiês "A difícil convivência religiosa no século XVI: do antagonismo à segurança"; "O processo de Damião de Góis na Inquisição". Resolução das fichas 20 e 21 de Caderno do Aluno.</p>	<p>Manual "Um novo tempo da História"; Caderno do Aluno; Computador/ Projetor Internet Recursos da Escola Virtual Documentários RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas Sumativas</p>	
<p>5. As novas representações da humanidade 5.1. O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da</p>	<p>Miscigenação Providencialismo Direitos Humanos Racismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram. ▪ Exemplificar o confronto de culturas verificado. 	<p>EMRC Filosofia Português</p>	<p>Diálogo orientado professor/aluno que estimule o raciocínio; Exposição clara e ordenada; Análise dos documentos, resolução e correção de questões; Organização e registo de dados e informações recolhidas;</p>	<p>Manual "Um novo tempo da História"; Caderno do Aluno;</p>	<p>Formativa Participação nas atividades propostas</p>	

<p>unidade do género humano 5.1.1. A escravização. Os antecedentes da defesa dos direitos humanos 5.1.2. O esforço de enraizamento da presença branca: missionação e miscigenação</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever o tráfico de seres humanos de África para as plantações das Américas. ▪ Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios. ▪ Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais. ▪ Analisar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis. ▪ Justificar a miscigenação levada a cabo pela colonização ibérica. 		<p>Síntese oral ou escrita com as ideias fundamentais. Visionamento de um filme, seguido de debate, p. ex., 1492, Cristóvão Colombo, de Ridley Scott (1992). Apoio do visionamento em guião que oriente a recolha de informação relevante – relações de poder e tensões sociais, motivações da viagem, diferenças de mentalidade condicionantes da tomada de decisões e das relações com o novo mundo e os seus habitantes. Debate versando o encontro de culturas, o cinema como memória histórica e interpretação do passado Resolução da ficha 22 do Caderno do Aluno.</p>	<p>Computador/ Projetor Internet Recursos da Escola Virtual RTP Ensina e outros sites de interesse</p>	<p>Sumativa</p>	
--	--	---	--	---	--	-----------------	--

Nota: Critérios utilizados na elaboração do documento: manteve-se toda a linha de conteúdos, aprendizagens e conceitos desenvolvidos no Manual um Novo Tempo da História, de acordo com o Programa de História A; assinalaram-se com mancha de cor os Conteúdos, as Aprendizagens e os Conceitos considerados Essenciais